

Contributo para o Plano Regional de Saúde 2030

Entidade: Individual

Resumo/Descritor: Prevenção e Combate ao Tabagismo
Promoção da Literacia em Saúde
Saúde Mental

Texto:

“Respondendo ao repto da Direção Regional de Saúde, envio em baixo comentários sobre o PRR 2030, em nome pessoal.

Nas estratégias de integração de cuidados e financiamento propostas pelo PRS 2030, a avaliação do risco e dos consumos de cuidados tendo por base modelos preditivos é de importância vital. Estes métodos visam não só estimar eventuais consumos em saúde, mas também o seu retorno a nível da sociedade, pois refletem o ganho de qualidade de vida para os utentes sendo deste modo ferramentas muito poderosas na ajuda à decisão.

A Universidade dos Açores, em parceria com a Universidade de York, está a desenvolver um método com base na doença de Machado-Joseph, que visa estimar o impacto financeiro da doença e estimar quais as intervenções que mais impactam os doentes, calculando não só a cadeia de custos como também o impacto na qualidade de vida dos doentes, traduzindo-se em medidas que permitiram fazer uma comparação entre doenças, intervenções e até diferentes regiões do globo. De forma pioneira, estamos a incluir medidas reportadas pelos doentes bem como, pela primeira vez, pelos seus cuidadores. Em articulação com profissionais de saúde e associações de doentes, tendo por base o decreto regional, vamos conseguir demonstrar o impacto de cada consumo de saúde bem como a sua comparação com outras doenças. Estaremos, por exemplo, em condição de comparar um investimento entre novos equipamentos, sabendo não só a cadeia de custos, mas também como irá impactar a sobrevida com qualidade dos doentes. Este exemplo pode ser aplicado em opções terapêuticas, cirurgias ou qualquer outra intervenção (até telemedicina). Criar as condições para que este tipo de ferramentas esteja disponível torna-se então urgente.

2.1. Estratégia Regional de Prevenção e Combate ao Tabagismo

Sobre esta estratégia, seria importante acrescentar 2 pontos:

- Articulação com a secretaria do emprego para criar ambientes de trabalho livres de tabaco, com apoio da medicina do trabalho na implementação de planos de cessação tabágica.
- Maior fiscalização da promoção de marcas de tabaco, nomeadamente na revisão de promoção a eventos como o rally dos Açores.

2.3. Estratégia Regional de Promoção da Literacia em Saúde

Acrescentaria a importância da articulação com as associações de doentes da RAA. Estas associações têm um papel muito importante junto da comunidade, servindo como entidades pivots na promoção da literacia em saúde.

2.6. Estratégia Regional para a Saúde Mental

Esta estratégia está diretamente relacionada com a de comportamento aditivos e dependências, já que são estas responsáveis por um grande número de episódios de internamento e urgência psiquiátricos na RAA, sendo que a fusão das duas poderia traduzir-se numa melhor utilização de meios. Um outro aspeto importante na estratégia regional para a saúde mental será a deteção de situações de risco no ambiente de trabalho e de situação de desemprego pelo que a articulação com a secretaria do trabalho é indispensável.”